



ESTUDO DA COMUNIDADE DE ROEDORES DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, PASSO FUNDO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Karine Moreira

Carla Alves; Micheli Menegon; Catia Cericato Segalla; João Vademar Grando

Karine Moreira - Acadêmica da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. karine_moreira@yahoo.com.br
Carla Alves - Acadêmica da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. carla_alves@rochetmail.com
Micheli Menegon - Acadêmica da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. michimenegon@hotmail.com
Catia Cericato Segalla - Acadêmica da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. katya_cs@hotmail.com
João Vademar Grando - Professor da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. grando@upf.br

INTRODUÇÃO

No Brasil, a fauna de roedores ainda é pouco conhecida, apesar de ser uma das mais diversas do mundo. As informações a respeito dos hábitos e habitats da maioria das espécies são escassas, e até a década de 80, resultavam de trabalhos voltados para a saúde pública. No campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF), ocorrem diversos biótopos de fragmentos de áreas úmidas, capoeirões, bosque de plantas nativas, pinus, eucaliptus, lavouras e hortas experimentais e pequenos lagos, além de edificações civis. Nesses ambientes vive uma fauna representativa de diversos grupos animais, como anfíbios, peixes, répteis, aves e mamíferos.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo conhecer a diversidade de pequenos roedores que ocorrem no campus I da UPF.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo O estudo foi realizado no entorno do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo, na cidade de Passo Fundo, RS, em um fragmento de pinus, outro de eucaliptus, área úmida (banhado), bosque de espécies frutíferas nativas, horta da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária

(FAMV), piquete de pastagem da FAMV e em uma área com cultivo de aveia.

Planejamento de Amostragem Em cada área de amostragem foram colocadas dez armadilhas iscadas com banana, rodela de milho envoltas por pasta de amendoim e pedaços de bacon. Foram utilizadas dez armadilhas Live Trap do tipo Tomahawk, em linha de dez metros, aproximadamente, de forma intercalada entre borda e interior da mata. Estes habitats foram amostrados durante vinte dias, sendo que nos fins de semana as armadilhas eram fechadas e abertas novamente às segundas-feira. As revisões foram feitas diariamente pelos alunos envolvidas no estudo, objetivando - se efetuar as trocas das iscas.

RESULTADOS

RESULTADOS Durante o estudo foram capturados sete espécies pertencentes aos seguintes gêneros da família Cricetidae: *Akodon* sp e cf *Delomys*. Foram capturados também três espécimes da espécie *Rattus rattus*, o qual pertence à família Muridae e três espécimes não identificados, morfologicamente. Nas áreas de reflorestamento com *Pinus*, árvores frutíferas nativas, área úmida e área com eucaliptus não foi capturado nenhum exemplar. Na horta experimental da FAMV foi capturado um exemplar de *Akodon* sp; no piquete da FAMV foram capturados quatro espécimes de *Akodon* sp, dois exemplares *Rattus rattus*, um cf *De-*

lomys sp e três espécimes não identificados. Na lavoura foram encontrados um espécime de *Rattus rattus* e um de cf *Delomys* sp.

DISCUSSÃO Considerando - se o fato de o estudo ter sido realizado no fim do mês de setembro e início do mês de outubro, período de transição do inverno para primavera, vê - se que a abundância de espécies como o *Akodon* sp, encontradas, pode dever - se ao inverno. Abundância essa relacionada ao período em que as armadilhas estavam devidamente posicionadas. Crespo (1982), trabalhando no Parque Nacional Iguazú, também observou abundância mais elevadas durante o inverno, sendo as estações mais secas notavelmente pobres. O autor ainda afirma que dois fatores intervêm na determinação dos níveis populacionais e suas concentrações, bem como condições do habitat e época do ano. Ao se analisar as espécies de roedores, separadamente, observou - se predominância de *Akodon* sp, sendo o primeiro gênero mais capturado ao longo da pesquisa. Conforme estudo realizado por CADEMERTORI, FABIÁN E MENEGUETI (2004) em floresta ombrófila mista, *Akodon montensis*, foi a segunda espécie mais capturada, de forma que tal espécie parece realmente manter predominância em relação às demais. Em terceiro lugar para a abundância, registrou - se cf *Delomys*, que segundo CADEMERTORI, FABIÁN E MENEGUETI (2004) parece constituir - se numa

espécie mais seletiva no que se refere às características de habitat, pois *D. dorsalis* restringe - se as florestas úmidas de clima frio. O que parece ter sido constatado no presente estudo, uma vez que os espécimes encontrados de *Delomys* foram capturados justamente na lavoura e no piquete da FAMV, áreas de maior umidade.

CONCLUSÃO

O presente estudo revelou, portanto que o gênero mais abundante no campus I da UPF, pelo menos nas áreas exploradas é o *Akodon* sp, seguido da espécie *Rattus rattus* e em terceiro lugar a cf *Delomys*.

REFERÊNCIAS

- CADEMERTORI, C. V.; FABIÁN, M. E.; MENEGUETI, J. A. Variações na abundância de roedores (Rodentia, Sigmodontinae) em duas áreas de floresta ombrófila mista, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Zoociências*. v. 6 n° 2, p. 147 - 167, dez, 2004.
- CRESPO, J. A. Ecología de la comunidad de mamíferos del Parque Nacional Iguazú, Misiones. *Revta Mus Argent Cienc Nat Bernardino Rivadavia Ecol.* 3(2), 1982.